

EDITORIAL

Este número da *Revista de Estudos da Comunicação* reúne dez textos que, como em outras edições, compõem um feliz exemplo da riqueza de temáticas e abordagens das ciências da comunicação. Para introduzir o leitor a esse multifacetado conjunto de reflexões, permito-me sugerir uma aproximação – entre várias possíveis de serem imaginadas – canalizando essa diversidade em três eixos de interesse.

O primeiro eixo diz respeito à questão do compromisso com a verdade, que caracteriza o jornalismo de qualidade. Submetido durante muitas décadas à pretensa objetividade do *lead* e de técnicas afins, o jornalismo é pensado cada vez com mais frequência em associação com outras áreas do conhecimento e competências de linguagem. É o que o leitor vai encontrar em três textos que tratam, respectivamente, da interdisciplinaridade como mediadora da veracidade, cuja autora reflete sobre diálogos entre Jornalismo, História e Antropologia; dos cruzamentos habilidosos entre jornalismo e literatura, estudados a partir da análise de obra de Zuenir Ventura; e, também, no foco das Relações Públicas, da importância de um forte esteio informativo para a eficácia do processo de comunicação.

No segundo eixo – que se entrelaça com o anterior – temos o uso de veículos e mídias alternativas como estratégias para atingir públicos e objetivos específicos. Dois textos respondem por essa vertente: um artigo que discorre sobre uma publicação alternativa implantada há mais de 20 anos em Belém, o *Jornal Pessoal*; e o Trabalho de Pesquisa realizado a oito mãos sobre o *Jornal do Ônibus*, solução adotada para a divulgação de campanha educativa junto aos usuários desse veículo coletivo em Belo Horizonte.

O último eixo traz aspectos de percepção e ensino da comunicação, em quatro textos: um que trata das articulações entre educação e mercado de trabalho, especificamente para os alunos de publicidade em Belo Horizonte; outro que confronta novas textualidades e novas práticas de leitura; uma Resenha de livro que aborda novos condicionamentos e comportamentos decorrentes das tecnologias digitais, e artigo sobre os efeitos da popularização do telefone celular em Moçambique.

Mais do que acreditar que a presente sugestão possa constituir um modo interessante de contato com o conteúdo, tenho a certeza profunda de que esta edição confirma mais uma vez o propósito editorial da revista, o de oferecer um ambiente instigante para a comunidade científica e os leitores em geral.

Prof. Dr. Gil Nuno Vaz
Editor Científico

Professor titular da Universidade Católica de Santos
e do Centro Universitário Monte Serrat
protonauta@uol.com.br